

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2022.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA ESPANHOLA

APLICAÇÃO: 05 de dezembro de 2021

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Tolerância é dom inestimável.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Espanhola, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

PROCOLOS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O PERÍODO DE APLICAÇÃO DA PROVA

Os protocolos sanitários a seguir baseiam-se no Plano de Contingência, referente à COVID-19, elaborado pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará:

- a)** A máscara facial (descartável ou reutilizável) é de uso obrigatório e deve cobrir adequadamente o nariz e a boca do candidato.
- b)** O candidato deverá, obrigatoriamente, permanecer de máscara durante todo o período de realização das provas, retirando-a apenas para ingestão de água, sucos e similares — único período em que poderá ficar sem esse equipamento.
- c)** O candidato poderá portar seu próprio frasco de álcool em gel ou outros antissépticos para as mãos (desde que em embalagem transparente e sem rótulo).
- d)** Caso esteja utilizando viseira (face shield) e óculos de proteção facial, o candidato deverá retirá-los apenas no momento da identificação, ao ingressar na sala de aplicação de prova, podendo voltar a utilizá-los após concluído o procedimento.
- e)** Será vedado o compartilhamento de objetos de uso pessoal pelos candidatos e pelos aplicadores de provas.
- f)** A saída do candidato da sala de aplicação de prova para a utilização do banheiro deve ser solicitada ao fiscal de sala, o qual chamará um fiscal volante para acompanhar o candidato no trajeto sala/banheiro/sala, observada a restrição de uso do banheiro de uma pessoa por vez.
- g)** Quando do retorno do banheiro, ao adentrar a sala de prova, deverá ser mantido o protocolo de higienização das mãos com o álcool em gel disponibilizado em sala.
- h)** Caso haja necessidade de descarte da máscara de proteção facial, o candidato deverá desprezá-la em recipiente de lixo contendo saco plástico no seu interior de uso exclusivo para este fim.
- i)** A qualquer momento, caso considere necessário, o candidato poderá solicitar da equipe de fiscalização o álcool em gel para higienização das mãos.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2022.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 05 de dezembro de 2021 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 17 de dezembro de 2021.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2022.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **120** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2022.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **120** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

A história da humanidade insiste, por diversas questões, em apresentar uma relação negativamente opositiva entre homens e mulheres. Isso é ainda mais acentuado, segundo pesquisas, quando a mulher é negra e ou pobre. Assim, a interseccionalidade gênero, raça e classe acentua as dificuldades para o estabelecimento equitativo da mulher na sociedade. No campo profissional, não há muitas diferenças, pois áreas que são habitualmente tomadas como masculinas reproduzem o modelo. Embora grandes conquistas tenham sido realizadas, muitos desafios ainda estão postos para a mulher exercer plenamente sua cidadania.

Proposta 1:

Considere a seguinte situação: você participa de um jornal na sua escola e foi indicado(a) para redigir o **editorial** da edição especial em homenagem ao dia da Mulher Negra, Latina e Caribenha. Sabendo que a data é um símbolo de resistência das mulheres negras, seu editorial deve apresentar fatos, opiniões e argumentos sobre o papel da mulher negra na ciência. Redija seu texto de acordo com o uso da norma padrão culta da escrita de língua portuguesa.

Proposta 2:

Em um concurso de redação para a escola, foi solicitado que se procurassem, na comunidade, mulheres que conseguiram mudar de vida através dos estudos e, a partir da entrevista realizada com uma delas, se elaborasse um mural no qual fossem expostas as biografias desse público. Para isso, escreva uma **biografia**, em terceira pessoa, narrando a história de vida de uma dessas mulheres que você entrevistou, detendo-se em seus feitos a partir da melhoria de vida através da educação. Atente para o uso da norma padrão culta da escrita de língua portuguesa.

TEXTO I

O MURO PERMANECE ALTO PARA MULHERES NEGRAS

Em 2012, Paloma Calado tinha 17 anos e decidiu que queria fazer faculdade de Ciência da Computação. Ela bolou um plano: cursar o último ano do ensino médio de manhã, dois cursos profissionalizantes à tarde e fazer o pré-vestibular à noite, no Centro de Educação do Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio de Janeiro, onde mora. A ideia era passar na faculdade, mas, caso não conseguisse, entraria no mercado de trabalho. “Graças a Deus deu certo, fui aprovada em três universidades”, conta.

Decidiu pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e foi aí que ela deu de cara

com um outro universo, mais desigual do que qualquer outro espaço que ocupava. “Foi um choque de realidade. Eu não sabia dessa discrepância de mulheres e homens na computação. Para mim era normal, mas quando eu cheguei lá não era assim: 10% da turma eram mulheres, e mulheres negras tinham duas, contando comigo, em uma turma de 60”.

Paloma estudou em escolas públicas municipais e estaduais. Ela explica que, por isso, sempre teve contato com pessoas próximas a sua realidade. “Na faculdade, eu vi de cara a diferença. Foi mais gritante a questão de gênero e depois veio a questão de raça porque, mesmo entre os homens, pouquíssimos eram negros. Mas eu fico feliz porque nessa minha trajetória dentro da universidade, eu vi esse quadro mudando”.

Quando Paloma entrou na universidade, em 2013, excluindo os casos sem informação ou que não responderam, mulheres negras eram 22% das pessoas que haviam ingressado nas Instituições de Ensino Superior (IES), mulheres brancas 32%, homens brancos 26% e homens negros 18%. Em 2019, considerando os que declararam cor ou raça, houve um salto entre alunos negros que ingressaram no ensino superior: mulheres negras passaram para 27% do total, e homens negros, para 20%. Já a proporção entre os brancos caiu para 29% entre as mulheres e para 22% entre os homens. A política de cotas nas universidades federais foi instituída em 2012, logo o aumento em 2019 demonstra ser um possível reflexo da medida.

Neste domingo (25) em que se celebra o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, é importante olhar para avanços, mas sem deixar de reconhecer que são as mulheres negras que ainda enfrentam mais barreiras para se manter na universidade e entrar no mercado de trabalho. Elas seguem sub-representadas nas instituições públicas do país. Do total de mulheres negras que entraram em uma universidade, 16% ingressaram em instituições públicas e 84% em instituições privadas. Os dados são do Censo Escolar mais recente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação. Já de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base nos dados da Pnad Contínua, a taxa de desocupação das mulheres negras atingiu 19,8% no terceiro trimestre de 2020.

Dados do Censo do Ensino Superior analisados pelo datalabe mostram que a porcentagem de mulheres matriculadas nos cursos de tecnologia é bem menor. Em 2016, em engenharia da computação, 10% das pessoas matriculadas eram mulheres e, destas, 62% eram brancas. Ou seja, mesmo as mulheres negras sendo 28% da população brasileira, o maior grupo demográfico do país, menos da metade de mulheres ingressantes em engenharia da computação era negra.

“A gente tinha uma ilusão de que as questões de gênero já estavam resolvidas na educação porque as mulheres eram maioria tanto na conclusão da educação básica quanto na participação no ensino superior. Mas a pergunta é: de quais mulheres estamos falando? O que elas escolhem e quem pode escolher?”, questiona Suelaine Carneiro, coordenadora do Programa de Educação e Pesquisa do Geledés – Instituto da Mulher Negra. Para sua pesquisa de mestrado, Suelaine entrevistou estudantes de ensino médio e percebeu que, já dentro da universidade, muitas escolhas profissionais são possibilitadas ou impossibilitadas pela questão de gênero, de raça e pelas condições socioeconômicas. Ou seja, passar não basta. Concluir a graduação é outro desafio significativo para essas mulheres.

Disponível em: <https://www.geledes.org.br/o-muro-permanece-alto-para-mulheres-negras/> Acesso em 20 de ago. de 2021. Texto adaptado.

TEXTO II

Biografia de Conceição Evaristo

Maria da Conceição Evaristo de Brito é uma professora e escritora brasileira contemporânea sendo especialmente ativa nos movimentos pela luta negra. A autora, que publica poemas, ficção e ensaios, nasceu no dia 29 de novembro de 1946 em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Filha de Joana Josefina Evaristo, Conceição teve pouco contato com o pai, tendo sido criada pela mãe, uma lavadeira, e pelo padrasto (Aníbal Vitorino), que era pedreiro, numa comunidade da Avenida Afonso Pena.

A autora cresceu na companhia de três irmãs filhas do mesmo pai e da mesma mãe (Maria Inês, Maria Angélica e Maria de Lourdes) e dos cinco irmãos filhos do novo relacionamento da mãe com o padrasto.

Quando a menina tinha sete anos, foi viver com a tia, Maria Filomena da Silva, a irmã mais velha da mãe, que também era lavadeira e o tio, Antônio João da Silva, que era pedreiro. O casal não tinha filhos. Aos oito anos, Conceição começou a trabalhar como empregada doméstica.

A menina, assim como os irmãos e os pais, sempre estudou em escolas públicas. O curso de professora primária tirou no Instituto de Educação de Minas Gerais.

Em 1973, Conceição Evaristo se mudou para o Rio de Janeiro. Lá se formou em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mais tarde, concluiu um mestrado em Literatura Brasileira pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro defendendo a dissertação *Literatura Negra: uma poética de nossa afro-brasilidade* (1996). A seguir fez o doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense tendo defendido a tese *Poemas malungos, cânticos irmãos* (2011).

Conceição deu os seus primeiros passos profissionais atuando como docente em escolas do ensino público do Rio de Janeiro. Como autora, o seu percurso se iniciou durante a década de 90 tendo publicado obras dos mais variados gêneros literários: desde poesia, passando pela ficção e também pelo ensaio.

Disponível em:
https://www.ebiografia.com/conceicao_evaristo/.
Acesso em 20 de ago. de 2021. Texto adaptado.

PROVA II – LÍNGUA ESPANHOLA

TEXTO

IDENTIFICAN PARTE DEL CEREBRO QUE NOS HACE HUMANOS

01 Está en la parte delantera del cerebro,
02 justo por encima de las cejas. Allí
03 identificaron científicos de la Universidad de
04 Oxford, en Reino Unido, una región del
05 cerebro humano única, que no aparece en el
06 cerebro de nuestros parientes más
07 cercanos, los monos.

08 Los investigadores de la universidad
09 británica compararon para su estudio
10 tomografías cerebrales de 25 humanos y 25
11 macacos y observaron un área específica –
12 generalmente relacionada con los procesos
13 de toma de decisiones, la capacidad de
14 hacer varias tareas de forma simultánea y
15 de anticipar estrategias -, que no está
16 presente en los cerebros de los monos
17 analizados.

18 “Encontramos un área en el cerebro
19 humano que no está bastante adelante,
20 justo por encima de las cejas, que no
21 coincidía con ninguna región del cerebro del
22 mono, que parecía en el cerebro humano
23 bastante distintiva y muy diferente de todas
24 las regiones en el cerebro del mono”,
25 explica Franz-Xaver Neubert, experto en
26 psicología experimental y autor del estudio
27 publicado en la revista especializada
28 *Neuron*.

29 “Toda clase de funciones se han
30 atribuido a esta región, pero en general creo
31 que la gente tiende a pensar que puede
32 estar involucrada en lo que algunos llaman
33 multitarea (o la capacidad de hacer varias
34 cosas a la vez)”, dice Neubert. También está
35 relacionada con la capacidad de planificar, o
36 de anticiparse a los acontecimientos, algo
37 que nos permite “tener en mente
38 estrategias que no estás usando en el
39 momento pero que puedes usar más tarde”.

40 Sin embargo, otro de los hallazgos de
41 este estudio no se basa en lo que diferencia,
42 sino en lo que nos une. “Una de las cosas
43 sorprendentes es que encontramos enormes
44 similitudes en la organización de estas áreas

45 en el cerebro humano y en de los monos”,
46 dice Neubert.
47 “Alguna gente puede pensar que el
48 lenguaje es una habilidad exclusivamente
49 humana, por lo tanto debe estar apoyada en
50 áreas y conexiones que son exclusivamente
51 humanas. Pero estos resultados sugieren
52 que ese no es el caso, que quizás las
53 regiones que están involucradas en el
54 lenguaje de los humanos hacen algo
55 diferente en los monos, incluso aunque ellos
56 no tienen la habilidad del lenguaje”, explica
57 el investigador.
58 Por lo tanto, dice Neubert, aunque se
59 podría pensar que estas zonas del lenguaje
60 y la flexibilidad cognitiva – que es la
61 capacidad de cambiar de forma dinámica
62 entre una tarea y otra – son un desarrollo
63 absolutamente nuevo en los humanos,
64 según estos resultados no lo son.

Extraído de *www.lanación.com.ar*

01. Según el texto, esa zona del cerebro humano es considerada única por

- A) haberse registrado en 25 muestras cerebrales.
- B) su localización cercana a las dos cejas.
- C) estar en la parte delantera de la región craneal.
- D) no formar parte de la estructura cerebral de los monos.

02. La investigación a que se refiere el texto

- A) tuvo su conocimiento a través de una revista científica.
- B) agrupó a 50 científicos del Reino Unido.
- C) reunió todos los científicos de la Universidad de Oxford.
- D) se realizó en un 25% del cerebro humano.

03. De acuerdo con la investigación, a esa parte del cerebro son atribuidas las funciones que

- A) atienden a la habilidad del lenguaje.
- B) diferencian a los humanos de los simios.
- C) capacitan el desarrollo de todas las estrategias.
- D) acercan los humanos a los monos.

04. Las similitudes encontradas entre el cerebro de los humanos y el cerebro de los monos

- A) son bastantes restringidas.
- B) se refieren únicamente al lenguaje.
- C) incrementan las capacidades de los monos.
- D) sorprendieron a los investigadores.

05. Asimismo dice el texto que la función humana de realizar multitareas

- A) se conoce también como planificación.
- B) es la capacidad de anticiparse a los acontecimientos.
- C) parece estar ubicada en dicha zona investigada del cerebro.
- D) se confunde con el poder de crear estrategias.

06. Con la lectura del texto inferimos que el Señor Neubert es un

- A) notable escritor británico de ciencia ficción.
- B) señalado científico de la Universidad de Oxford.
- C) corresponsal de la revista Neuron.
- D) ducho estudioso del cerebro de los monos.

07. Al final del texto, el Señor Neubert afirma que el lenguaje humano

- A) es semejante al de los monos.
- B) se realiza en la misma zona cerebral que en los simios.
- C) se trata de un fenómeno que no tiene nada de nuevo.
- D) es un hallazgo de esa misma investigación de la Universidad de Oxford.

08. La diferencia de la palabra **cerebro** (línea 01) con la misma palabra en portugués, resulta en un

- A) heterosemántico.
- B) heterogénico.
- C) pseudoequivalente.
- D) heterotónico.

09. Di lo que se dice correcto sobre el acento de las siguientes palabras:

- A) **más** (línea 06) – acento diacrítico.
- B) **Allí** (línea 02) – palabra grave acabada en vocal.
- C) **región** (línea 04) – palabra paroxítona acaba en n.
- D) **única** (línea 05) – palabra sobresdrújula.

10. El numeral **26** se escribe en español,

- A) veinte y seis.
- B) veinteseis.
- C) veintiséis.
- D) veinte seis.

11. La forma verbal **identificaron** (línea 03) está en el

- A) pretérito pluscuamperfecto.
- B) pretérito indefinido.
- C) pretérito anterior.
- D) pretérito perfecto.

12. En la expresión **un área** (línea 11) encontramos un/una

- A) uso arcaico del artículo indeterminante.
- B) regla gramatical para evitar malsonancia.
- C) concordancia del artículo masculino con un sustantivo masculino.
- D) excepción de una de las reglas de apócope.

13. La conjunción **Sin embargo** (línea 40) puede ser sustituida, sin perder su función, por

- A) no obstante.
- B) todavía.
- C) aunque.
- D) a la vez.

14. Si un avión está en la pista preparándose para iniciar el vuelo, él va a

- A) agobiarse.
- B) desplegarse.
- C) descolgarse.
- D) afrentarse.

15. Los tiempos verbales que exigen la éncclisis son

- A) infinitivo, gerundio y participio.
- B) presente, participio e imperativo.
- C) presente, condicional y futuro.
- D) infinitivo, gerundio e imperativo.

16. Apunta la palabra bisílaba.

- A) buey
- B) pie
- C) ataúd
- D) río

17. La partícula **lo** es pronombre complemento directo en

- A) Eso era **lo** que buscaba yo.
- B) Me encanta **lo** azul de tus ojos.
- C) Esos son españoles, los otros no **lo** son.
- D) **Lo** tuyo es más fácil de resolver.

18. Apunta la frase gramaticalmente correcta.

- A) Voy a jugar al baloncesto.
- B) No me gusta jugar ajedrez.
- C) Prefiero jugar el fútbol.
- D) Me gustaría jugar a el tenis.

19. En español, el día de la semana inmediatamente después del domingo es

- A) viernes.
- B) martes.
- C) lunes.
- D) miércoles.

20. Señala el uso correcto del vocablo **si**, con tilde o sin tilde.

- A) **Si**, vivo en Madrid hace dos años.
- B) Nos brindó con una sonata en **sí** bemol.
- C) Pablo piensa siempre en **si** mismo.
- D) No os equivoquéis, Ricardo **sí** es rico.